



A representação do corpo político nos discursos de candidatos à presidência do Brasil e da Argentina

Gisele Souza MoreiraUSP

Neste estudo observamos, à luz da análise do discurso, os diferentes referentes discursivos de “nós” no discurso político eleitoral. Nosso corpus está composto por falas de candidatos à presidência do Brasil nas eleições de 2014 e da Argentina nas eleições de 2015; os enunciados foram extraídos de programas de rádio e televisão. INDURSKY (2013, p.82), afirma sobre a forma “nós” que “suas fronteiras, indefinidas e imóveis, permitem que a indeterminação referencial instaurese por seu intermédio”. Analisamos os diversos efeitos de (in)determinação causados pelo emprego dos diferentes tipos de “nós”, comparando as regularidades e as diferenças que percorrem as falas dos candidatos de cada país e, logo, comparando os enunciados do português do Brasil e do espanhol. No nosso corpus, a forma “nós”, que é um referente difuso, apresenta uma grande amplitude referencial; ao comparar seus empregos em português e espanhol percebemos regularidades e diferenças importantes na construção dos sentidos nos discursos dos candidatos, e com isso fomos capazes de observar e analisar ambiguidades instauradas por esses empregos. Examinamos, portanto, o funcionamento do discurso político eleitoral no que se refere ao emprego de “nós” para observar as representações construídas sobre o corpo político, e os efeitos de sentido que se formam nesses discursos.

